

Flash Update

COVID-19

15 de Abril de 2020

SITUAÇÃO E DESTAQUES OPERACIONAIS

Primeiro caso de COVID entre venezuelanos indígenas confirmado: um bebê indígena Warao de dois meses testou positivo para COVID-19 em Manaus. O bebê e a família foram realocados no dia 2 de abril, durante as realocações em andamento do abrigo Alfredo Nascimento para espaços municipais com melhores condições de WASH. Durante a realocação, o bebê e a mãe foram identificados com febre e encaminhados para um Centro de Saúde onde estavam isolados. A criança ainda está recebendo tratamento médico, enquanto o monitoramento de saúde aumenta no abrigo. Isso marca o segundo caso confirmado do COVID-19 entre pessoas de interesse do ACNUR, ambos em Manaus.

Os casos no estado do Amazonas continuam a aumentar rapidamente: entre 9 e 15 de abril, o Amazonas registrou um grande aumento nos casos de COVID-19, atingindo 1.554 casos confirmados e 106 mortes. Pela primeira vez, o Estado está considerando a possibilidade de determinar um bloqueio total, com monitoramento policial efetivo nas ruas.

O Ministro da Saúde alerta que os próximos dois meses serão o período mais crítico para a disseminação do COVID-19 no Brasil: Em entrevista, em 12 de abril à Rede Globo, o Ministro da Saúde Luiz Mandetta declarou que um número crescente de COVID-19 casos em maio e junho desafiarão a capacidade de resposta do sistema de saúde.

PRINCIPAIS IMPACTOS E NECESSIDADES EMERGENTES

À medida que a crise do COVID-19 avança, aumenta o número de funcionários da R4V que precisam do teletrabalho como medida de precaução, exigindo o fortalecimento de mecanismos de comunicação remota para fornecer informações, apoio psicossocial e assistência a refugiados e migrantes. Isso é particularmente importante, pois a **inquietação e a ansiedade começam a ser notadas na população**, especialmente em abrigos superlotados e ocupações informais com instalações inadequadas de WASH.

Pelo papel predominante que desempenham como respondentes em saúde e bem-estar social, **as mulheres refugiadas e migrantes que cuidam de terceiros estão particularmente expostas a possíveis contaminações**. Os riscos também são aumentados para mulheres grávidas que são mais suscetíveis a contrair muitas doenças transmissíveis. Também se espera que a violência por parceiro íntimo baseada em gênero aumente devido às medidas de contenção, agravadas pela interrupção dos serviços de apoio.

A maioria dos refugiados e migrantes fora do mercado de trabalho formal perdeu seus meios de subsistência e luta para suprir suas necessidades mais básicas, incluindo abrigo e comida. **Famílias com crianças e mães que amamentam correm particularmente risco de desnutrição e nanismo**, o que as expõe a doenças (incluindo COVID-19), mas também a danos ao

desenvolvimento físico e cognitivo, especialmente durante os dois primeiros anos de vida de uma criança.

Devido ao fechamento das escolas, há 13.800 crianças e adolescentes venezuelanos fora da escola desde meados de março (10.368 em Roraima, 3.228 em Manaus e 200 em Belém). A pandemia também interrompeu 500 atividades de educação não-formal oferecidas diariamente, deixando crianças e adolescentes ociosos, com riscos crescentes de saúde e violência.

RESPOSTA R4V

Interiorização / Integração / Transporte Humanitário: Após o lançamento do novo subsídio de emergência em virtude do COVID-19 pelo Governo Federal no dia 7 de abril, os parceiros da R4V e o Ministério da Cidadania desenvolveram materiais informativos para refugiados e migrantes para saber como acessar esse novo benefício de assistência em dinheiro. As informações estão sendo entregues através dos grupos de CwC em dois idiomas, por enquanto: português e espanhol. Um mapeamento abrangente de parceiros para apoiar a estratégia de CwC está sendo usado para distribuir amplamente esses materiais em todo o país.

Abrigo / NFIs / Distribuição Alimentar: Foi prestada assistência às autoridades municipais de Manaus na transferência de 120 pessoas Warao do Abrigo Alfredo Nascimento para um novo abrigo. A ação foi a segunda das cinco realocações que devem ocorrer nos próximos dias, para garantir que 534 indígenas que atualmente vivem em condições de superlotação possam acessar mais espaço, bem como melhores condições de WASH. Além disso, foi fornecida assistência de aluguel para 33 famílias indígenas venezuelanas que moravam em um alojamento particular nos arredores de Belém, a fim de impedir que a população fosse forçada à situação de rua durante a crise. Foi dada atenção especial à situação dos venezuelanos que não moram nos abrigos da Operação Acolhida. Mais de 3.400 kits de higiene pessoal foram entregues a refugiados e migrantes em vários locais em Boa Vista e Pacaraima, incluindo estações de ônibus, assentamentos informais e comunidades indígenas. Em Manaus, além de kits de higiene, materiais de limpeza também foram entregues a mais de 200 pessoas de interesse no Centro de Trânsito.

Proteção: A R4V continua a manter presença em abrigos, ocupações informais e centros de documentação dos estados de Roraima e Amazonas, a fim de fornecer informações, identificar casos vulneráveis e encaminhá-los para serviços, incluindo abrigos. Além disso, o setor concordou com a produção de um conjunto de mensagens de sensibilização para prevenir e reduzir a violência contra crianças no contexto de medidas de isolamento e o aumento das tensões nas famílias que essa situação implica. A divulgação deste material será realizada em coordenação com o grupo de CwC.

Educação: As atividades educacionais foram adaptadas para respeitar o distanciamento social e focar em conteúdos como higiene pessoal e comportamentos saudáveis. Além disso, novas estratégias de ensino à distância serão implementadas em breve.

Saúde: Foi fornecido apoio para a elaboração e revisão do Plano de Emergência para o COVID-19 da Operação Acolhida, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Boa Vista e a Secretaria de Saúde do estado de Roraima. O plano define medidas e diretrizes estratégicas para prevenção, controle e tratamento relacionados ao COVID-19.

Comunicação com Comunidades (CwC): No decorrer da semana, os parceiros da R4V ampliaram as atividades de mobilização em 8 ocupações informais em Pacaraima, alcançando 120 refugiados e migrantes com informações e recursos que salvam vidas na prevenção do COVID-19. Além disso, 200 venezuelanos em processo de Interiorização participaram de sessões de orientação sobre saneamento e higiene pessoal no centro de trânsito de Manaus, onde o vídeo de etapas da OPAS sobre os Sete Passos também está sendo exibido regularmente. Além disso, 8.000 folhetos com informações críticas sobre prevenção foram distribuídos nos pontos de acesso de refugiados migrantes em Boa Vista e Pacaraima. As atividades de conscientização também foram realizadas regularmente pelos parceiros da R4V nessas cidades, incluindo sessões de informação na ocupação indígena Ka'Ubanoko em Boa Vista e nas comunidades indígenas de Bananal, Sorocaima I, Sakaomuta e Tarau Paru, em Pacaraima.